Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Turismo, Ambiente e Cultura

IFCN Instituto das Florestas e Conservação da Natureza IP-RAM

Monumentos Naturais

Um guia geológico e cultural

A complexa evolução geológica dos arquipélagos da Madeira e das Selvagens leva a que vários locais do território apresentem diferentes tipos rochosos, minerais, fósseis, estruturas vulcânicas e sedimentares e formas de relevo que documentam e testemunham a sua história. A singularidade, qualidade e diversidade destes valores conferem a estes locais um elevado valor científico, turístico e cultural, sendo, em alguns casos, fenómenos raros a nível mundial. Por essa razão, estes locais, que constituem património geológico da Região, constando alguns do Inventário Nacional de Património Geológico, merecem ser preservados. É neste enquadramento, em que se pretende salvaguardar os interesses ambientais existentes nestes espaços naturais, compatibilizando-os com a presença humana, que é criada a Rede de Monumentos Naturais da Região Autónoma da Madeira, classificando áreas protegidas como Monumentos Naturais, através do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2021/M. Integram esta rede 13 novos monumentos e, também, os monumentos naturais do Cabo Girão e da Ponta do Pargo anteriormente classificados.

Os fundamentos gerais para a criação da Rede de Monumentos Naturais da Região Autónoma da Madeira:

- A necessidade de proteção de ocorrências notáveis do património geológico e da integridade das suas características;
- O interesse para a investigação científica na área da Geologia e a sua divulgação numa perspetiva de educação ambiental;
- A importância do património geológico na definição da identidade e cultura regional;
- A necessidade de adoção de medidas de gestão que valorizem e permitam o usufruto sustentável dos monumentos naturais por parte dos visitantes, como forma de contribuir para o desenvolvimento económico regional.

Monumento Natural - Cabo Girão

Descrição - Os limites territoriais do Monumento Natural do Cabo Girão englobam toda a área de encosta definida a este pelo Boqueirão e a oeste pela Ribeira da Quinta Grande, estando o limite a sul definido pela linha de base da arriba e o limite a norte definido pela linha de início do desnível orográfico (excluindo os terrenos agrícolas).

Curiosidade - As matérias provenientes da antiga pedreira do Cabo Girão, serviram para a construção de diversas estruturas públicas na região, como fortes, conventos, palácios, capelas, e estruturas que servem atualmente para gestão pública (Câmara Municipal do Funchal).

Monumento Natural – Ponta do Pargo

Descrição: A singularidade única evidenciada pela arriba entre a Ponta do Tristão e a Ponta do Pargo, a sua morfologia retilínea, deve-se a uma plataforma de abrasão marinha contínua, originada pela ação da ondulação forte, verificando-se um controlo geomorfológico estrutural. Ao longo da arriba são visíveis falhas perpendiculares com expressão morfológica recente, mas sem manifestação à superfície do terreno.

Curiosidade: O nome “Pargo” vem da abundância deste peixe nas águas locais, essencial à dieta e à economia dos pescadores do oeste da ilha.

Monumento Natural – Pico de Ana Ferreira

Descrição: O Monumento Natural do Pico de Ana Ferreira circunscreve um relevo com cerca de 1.100 metros de extensão e altitude máxima de 288 metros, que se destaca na paisagem do sul do Porto Santo e engloba o geossítio com o mesmo nome. Esta crista corresponde a um relevo residual de dureza que evoluiu por processos de erosão diferencial que atuaram sobre um dique mugearítico e as rochas encaixantes de natureza hialoclastítica.

Curiosidade: Crê-se que a Gruta de Ana Ferreira, teria servido de esconderijo para a filha bastarda do rei D. João II, a salvo dos recorrentes ataques dos piratas que assolavam o Porto Santo.

Monumento Natural – Ilhéu de Cima

Descrição: O Monumento Natural do Ilhéu de Cima engloba os geossítios da **Pedra do Sol** e do **Cabeço das Laranjas**, uma lava em almofada com disjunção prismática radial em secção transversal e uma concentração de fósseis de rodólitos com forma esférica, respetivamente.

Curiosidade: O farol foi construído em 1900 servindo simultaneamente como um ponto estratégico de abrigo para aves e observação para os pescadores.

Monumento Natural – Ilhéu da Cal

Descrição: O Monumento Natural do Ilhéu da Cal engloba o geossítio com o mesmo nome. No Ilhéu da Cal ou de Baixo podem ser observados hialoclastitos, níveis de depósitos carbonatados pararecifais, conglomerados, e ainda, escoadas submarinas de basalto e tufos basálticos do Miocénico Médio.

Curiosidade: O Ilhéu da Cal reflete a importância económica que o local teve nos séculos XVIII e XIX. Ali existiam fornos de cal, onde o calcário extraído era queimado para produzir cal viva — um recurso natural essencial para a economia, construção e para caiar as casas da ilha do Porto Santo.

Monumento Natural - Praia do Porto Santo

Descrição: O Monumento Natural da Praia do Porto Santo engloba o geossítio com o mesmo nome. Trata-se de uma praia constituída por areias essencialmente calcárias compostas por fragmentos de conchas, de corais e de algas calcárias.

Curiosidade: Desde o século XIX, viajantes e médicos descrevem-na como terapêutica, devido às suas propriedades minerais e à sua capacidade de reter calor.

Monumento Natural - Edifício Vulcânico das Ilhas Selvagens

Descrição: O Monumento Natural do edifício vulcânico das Ilhas Selvagens engloba a parte emersa dos edifícios vulcânicos da Selvagem Grande e Selvagem Pequena, com idades de pelo menos 29,5 milhões de anos, e os seus pedestais vulcânicos submarinos.

Curiosidade: Em 1438 deu-se a descoberta oficial das ilhas Selvagens atribuída ao descobridor português Diogo Gomes. Logo após a descoberta, as Ilhas Selvagens foram exploradas para a recolha de plantas naturais para utilização na indústria da tinturaria e dos curtumes, como sejam a urzela, pastel e sumagre.

Monumento Natural – Ponta de São Lourenço

Descrição: O Monumento Natural da Ponta de São Lourenço abrange o extremo leste da ilha da Madeira, local de grande riqueza e diversidade geológica, e engloba os geossítios da **Ponta do Bode,** das **Dunas da Prainha**, **Prainha**, **Miradouro Ponta do Rosto**, **Nossa Senhora da Piedade**, **Porta d'Abra** e **Estreito**.

Curiosidade: O nome remonta ao período das descobertas portuguesas. João Gonçalves Zarco, um dos descobridores da Madeira, teria batizado a península em homenagem ao São Lourenço, padroeiro de uma das suas caravelas.

Monumento Natural - Disjunção Primática da Foz da Ribeira do Faial

Descrição: O Monumento Natural da Foz da Ribeira do Faial engloba o geossítio com o mesmo nome e onde se pode observar uma disjunção prismática de grande valor estético e didático.

Curiosidade: Embora não haja uma lenda específica e documentada apenas sobre a Foz da Ribeira do Faial, é comum que se conte que: “As colunas foram feitas pelos gigantes de fogo que moldaram a ilha” ou que “as pedras falam do tempo antigo, quando a terra ainda estava viva”

Monumento Natural – Queda de Água do Véu da Noiva

Descrição: O Monumento Natural da Queda de Água do Véu da Noiva engloba o geossítio com o mesmo nome. A queda de água, que toma este nome por fazer lembrar o véu utilizado pelas noivas na cerimónia de casamento, corresponde à foz suspensa da ribeira de João Delgado. Esta foz resultou de um recuo mais rápido da linha de costa, do que o processo de incisão fluvial, devido a um mega-deslizamento do setor norte da Ilha da Madeira.

Curiosidade: Historicamente, a cascata era passagem obrigatória na antiga estrada entre São Vicente e Seixal.

Monumento Natural – Escoada da Foz da Ribeira da Janela

Descrição: O Monumento Natural da Foz da Ribeira da Janela engloba o geossítio com o mesmo nome e onde se pode observar os vestígios de uma escoada basáltica que fluiu ao longo do fundo do vale da ribeira, interagindo com a água do mar na zona de foz, e dando origem a um raro afloramento de lavas subaquáticas do tipo megapillow, com disjunção prismática radial.

Curiosidade: Durante o século XIX, a Ribeira da Janela era uma das zonas de exploração agrícola mais isoladas da costa norte. A ribeira servia de passagem entre campos, e o seu nome — Janela — advém das aberturas naturais na rocha junto ao mar, que pareciam “janelas” voltadas para o Atlântico.

Monumento Natural – Ilhéu Mole

Descrição: O Monumento Natural do Ilhéu Mole, corresponde a um cone surtseiano parcialmente destruído pela erosão marinha, que resultou de uma erupção submarina posterior aos derrames que formaram o delta lávico do Porto Moniz, considerado geossítio

Curiosidade: O ilhéu é um simbólico identitário da gente do Porto Moniz, pela sua singularidade cultural e de ligação ao mar.

Monumento Natural – Maciço Montahoso Central

Descrição: O Monumento Natural do Maciço Montanhoso Central engloba as zonas altas da zona este da ilha da Madeira, local onde se pode observar uma grande diversidade de formas de relevo, típicas do modelado vulcânico, e aspetos vulcanológicos e geológicos de elevado valor científico.

Curiosidade: No Maciço Montanhoso Central predomina o urzal de altitude, ganhando destaque as urzes que outrora devido à sua madeira densa e dura, servia para utensílios, como vassouras, cabos de ferramentas e cachimbos. Além disso a sua madeira servia como decoração para festas e tradições rurais, com um pretexto ornamental e religioso associado.

Monumento Natural – Glaciar de Planalto do Paul da Serra

Descrição: O Monumento Natural do Glaciar de Planalto do Paul da Serra que engloba os geossítios do **Sítio das Pedras** e **Bica da Cana** delimita uma área no planalto do Paul da Serra onde podem ser observadas formas de relevo e depósitos resultantes da ação de um glaciar de planalto, durante o Último Período Glaciar. Além disso, é possível observar na zona da Bica da Cana uma camada superficial de piroclastos de queda basálticos, resultantes de atividades explosivas, associados ao mais recente episódio eruptivo datado na ilha da Madeira.

Curiosidade: No Paul da Serra, devido às condições climáticas difíceis, não é um lugar propício à agricultura, sendo um espaço fundamental para a retenção de água.

Monumento Natural – Ponta do Garajau

Descrição: O Monumento Natural da Ponta do Garajau engloba o geossítio com o mesmo nome e onde se pode observar um cone vulcânico surtseiano. Trata-se de um cone de tufos edificado sobre uma arriba e formado por depósitos de cinzas e blocos de cor amarelada associados a atividade hidrovulcânica, e que alternam com depósitos de lapilli e bombas, de cor negra a avermelhada, associados a fases de atividade subaérea estromboliana.

Curiosidade: O Garajau é uma das zonas costeiras mais ligadas à fé e à identidade madeirense. A estátua do Cristo Rei da Madeira, inaugurada em 1927, antecede o Cristo Redentor do Rio de Janeiro.